

Em Cabo Delgado

UNICEF diz que 250.000 crianças podem morrer devido à cólera e à disseminação da covid-19

Maputo – O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) alerta que cerca de 250.000 crianças nas zonas abrangidas pelo terrorismo em Cabo Delgado estão na iminência de sofrerem surtos de doenças transmissíveis pela água, como é o caso da cólera, e de serem vítimas da disseminação da covid-19. Segundo o UNICEF, estas crianças foram obrigadas a abandonar as suas casas devido à intensificação da crise humanitária vivida na província de Cabo Delgado, e, agora, com o início da época das chuvas, estão em risco de contrair doenças mortíferas. O UNICEF está especialmente preocupado com o facto de os serviços de água, higiene e saneamento serem insuficientes para responder às necessidades crescentes das crianças e das suas famílias que vivem actualmente em centros de acolhimento temporários superlotados e nas comunidades anfitriãs. A directora executiva do UNICEF, Henrietta Fore, é citada num comunicado da Organização: “Em menos de dois anos, as crianças e as suas famílias em Cabo Delgado enfrentaram um ciclone devastador, inundações, secas, dificuldades socioeconómicas ligadas à pandemia de covid-19 e conflitos. À medida que a situação na província continua a deteriorar-se, especialmente com o início da época das chuvas, os sistemas de água e saneamento e de saúde estão cada vez mais sob pressão. Os parceiros humanitários no terreno devem reforçar estes serviços para proteger a vida e o bem-estar das crianças da região”. Segundo o UNICEF, doenças tais como a diarreia, que são facilmente evitadas e tratadas, podem ser fatais para crianças deslocadas sem acesso a água potável e saneamento adequado e ainda mais no caso de crianças que sofrem de subnutrição. Os desastres relacionados com as alterações climáticas e os conflitos nos últimos dois anos contribuíram para a situação de insegurança alimentar e para a fome em Cabo Delgado. Duas em cada cinco crianças na província sofrem de subnutrição crónica e a detecção de casos de subnutrição aguda grave está a subir entre a população deslocada. Cabo Delgado vai consumir 30 dos 52 milhões de dólares A Delegação do UNICEF em Portugal, que acompanha a situação em Cabo Delgado desde o início, está a recolher fundos para ajudar o Plano de Resposta Humanitária para Cabo Delgado. Para 2021, o UNICEF está a apelar para a angariação de 52,8 milhões de dólares para responder às necessidades humanitárias mais urgentes em Moçambique, incluindo 30 milhões de dólares destinados ao Plano de Resposta Humanitária para Cabo Delgado. Beatriz Imperatori, directora executiva da Delegação do UNICEF em Portugal, disse, num comunicado, que a principal preocupação da Organização são as crianças e as suas famílias que, mais uma vez, se vêm a braços com uma nova crise “Para as podermos ajudar, contamos mais uma vez com o apoio dos portugueses, que sempre responderam de forma extremamente positiva aos nossos apelos para este povo irmão. Esta ligação que temos com Moçambique já nos permitiu levar ajuda humanitária tão urgente às crianças moçambicanas, sendo o último grande exemplo depois do ciclone ‘Idai’. A Unicef Portugal apelou, e a sociedade portuguesa respondeu em massa, algo pelo qual estamos extremamente agradecidos. Estamos confiantes de que, mais uma vez, elas poderão contar com todos nós nesta altura de extrema necessidade e em que a vida de muitas destas crianças está em risco. As necessidades para o financiamento desta crise são actualmente de 30 milhões de dólares”, disse. **(Cláudio Saúte)**